



INTOLERÂNCIA À LACTOSE SECUNDÁRIA À INFECÇÃO GASTROINTESTINAL PELA ESCHERICHIA COLI

LÉO DOMINGUES MARCHESI; ISABELLA RIBEIRO LEITE; PAOLA GONÇALVES
MARTINS RAMOS SILVESTRES

Introdução: Na doença diarreica aguda, a bactéria *Escherichia coli* invade e lesiona as microvilosidades na superfície dos enterócitos no intestino delgado, prejudicando a síntese e ação da lactase, enzima responsável pela quebra dos dissacarídeos em glicose, permitindo a sua absorção. Em virtude da digestão e fermentação da lactose pela bactéria, as fezes tornam-se líquidas e ácidas, pois a glicose possui alto poder osmótico e há produção de substâncias ácidas. Geralmente, o quadro infeccioso inicia com febre, diarreia e dores abdominais, e posteriormente, acarreta uma má absorção dos monossacarídeos em graus variados, levando aos sintomas relacionados à intolerância à lactose, sendo eles: cólica e inchaço abdominal, gases, náuseas e vômitos, além da persistência da diarreia. **Objetivo:** Correlacionar o desenvolvimento da intolerância à lactose secundária à doença diarreica aguda de etiologia bacteriana (*Escherichia coli*), bem como a importância do diagnóstico correto através da investigação da história clínica, exame físico e complementares. **Metodologia:** Trata-se de um resumo simples, elaborado a partir de uma busca nos seguintes bancos de dados: Pubmed e Scielo, sendo analisados os artigos publicados nos últimos 5 anos. **Resultados:** É de fundamental importância que seja realizado o diagnóstico da infecção bacteriana e determinado se há presença da toxina Shiga através da cultura de fezes, para efetuar o tratamento do processo infeccioso, através de antibiótico que abranja bactéria gram negativa, visando solucionar o quadro de diarreia e posteriormente, da intolerância à lactose. É imprescindível a orientação de medidas de higiene para prevenção de infecções futuras, que incluem a lavagem adequada das mãos e dos alimentos, bem como ingerir somente água potável e não compartilhar objetos de uso pessoal. **Conclusão:** A intolerância à lactose secundária à infecção por *Escherichia coli* é uma condição temporária, devido à inibição da produção e do acometimento da ação da enzima lactase no intestino delgado. Portanto, costuma ser totalmente revertida em um breve período com o tratamento adequado da infecção primária. Com o objetivo de reduzir o desconforto do quadro gastrointestinal, é interessante evitar a ingestão de alimentos lácteos e, em alguns casos, suplementar a enzima lactase.

Palavras-chave: **INTOLERÂNCIA; LACTOSE; INFECÇÃO; DIARREIA; ESCHERICHIA COLI**